



DIDÁTICA: O FENÔMENO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

ELISABETE ALERICO GONÇALVES; CARLOS ROBERTO DE CARVALHO; ROSANA
PINTO PLASA DA SILVA

Introdução: O estudo trata da didática como um fenômeno dinâmico, relacional e em constante construção, superando a visão tradicional que a reduz a um conjunto de técnicas e métodos aplicáveis de forma mecânica. Parte-se do entendimento de que o conhecimento nasce de encontros intencionais e reflexivos entre professor e aluno a partir de cada situação. Consiste na compreensão da didática como uma prática dialógica a partir da qual se busca compreender o fenômeno da didática. **Objetivo:** Analisar, fenomenologicamente, as dimensões relacionais e vivenciais do ato de ensinar, destacando o papel do diálogo e da sensibilidade humana na construção compartilhada do saber. **Metodologia:** Aliada à revisão da literatura e à reflexão da experiência docente, adota-se a fenomenologia como caminho de reflexão, no qual o real não está no início nem na chegada, mas na travessia. **Resultados:** Nesses estudos preliminares, a didática se revela como um processo complexo que exige dos docentes não apenas domínio técnico e teórico do conteúdo, mas escuta ativa, flexibilidade, humildade diante do não saber e capacidade de adaptação às particularidades vivenciadas. Além disso, valoriza-se a autorreflexão a partir da experiência docente, levando-o a se perguntar pelo sentido da educação, do conhecimento, do ensino, da aprendizagem, entre outros. Uma aprendizagem significativa pode emergir a partir destas reflexões que não se vinculam à rigidez de métodos padronizados, mas a diálogo, à construção coletiva do saber constituído nas experiências vividas na relação aluno-professor em meio ao cotidiano escolar e ao movimento da sala de aula. **Conclusão:** Refletir sobre que é didática é reconhecer sua natureza ética, filosófica e relacional. Como exercício de diálogo e reflexão que se dá a partir dos fenômenos que emergem no espaço-tempo da sala de aula, o aprender e ensinar se tornam uma reinvenção contínua de promoção do saber e do conhecimento. Dessa maneira, o(a) professor(a) deixa de ser mero transmissor e executor de tarefas que não atingem resultados esperados, para se tornar mediador sensível-reflexivo e engajado com a experiência humana.

Palavras-chave: **DIDÁTICA; FENOMENOLOGIA; ENSINO; APRENDIZAGEM; EDUCAÇÃO**